

SAÚDE E BEM-ESTAR: tratamentos e prevenções acerca do abuso de substâncias, entorpecentes e bebidas alcoólicas em jovens de 14 a 25 anos na sociedade brasileira

HEALTH AND WELL-BEING: treatments and prevention regarding substance abuse, narcotics and alcoholic beverages in young people aged 14 to 25 years in Brazilian society.

Laura de Albuquerque e Moura de Paula¹

Giovanna Gabrielly de Lima Dias²

Maurício José Morais Costa³

RESUMO

O presente trabalho faz uma análise acerca dos tratamentos e prevenções do abuso de substâncias entorpecentes e bebidas alcoólicas em jovens de 14 a 25 anos, se tornando de extrema equivalência, visto que há uma grande incidência do uso dessas substâncias nessa faixa etária. Seu objetivo será analisar como o uso nocivo de drogas e bebidas alcoólicas afetam o organismo e geram vícios durante a adolescência até a vida adulta, verificar a incidência do uso de entorpecentes em adolescentes e jovens, bem como relatar as possíveis prevenções e tratamentos. O processo metodológico utilizado foi a análise bibliográfica, documental e de sites oficiais. Este estudo mostra que os tratamentos e prevenções irão impactar de maneira positiva na sociedade brasileira, evitando futuras dependências químicas e problemas graves de saúde. Portanto, o estudo aborda o tema de forma coesa e coerente, podendo servir de fonte para a realização de outros trabalhos científicos.

¹ Graduanda do 1º Período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB. E-mail: 002-026017@aluno.undb.edu.br

² Graduanda do 1º Período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB. E-mail: 002-025979@aluno.undb.edu.br

³ Professor Mestre Docente do Curso de Enfermagem/Fisioterapia/Nutrição/Psicologia do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB. E-mail: mauricio.costa@undb.edu.br

Palavras-chave: Abuso de psicoativos. Atividade mental e metabólica. Reintegração social.

Tratamento medicamentoso. Prevenção na adolescência.

ABSTRACT

The present work makes an analysis about the treatments and preventions of the abuse of narcotic substances and alcoholic beverages in young people from 14 to 25 years old, becoming equivalent since there is a high incidence of the use of these substances in this age group. Its objective will be to analyze how the harmful use of drugs and alcoholic beverages affect the body and generate addictions during adolescence to adulthood, to verify the incidence of drug use in adolescents aged between 14 and 25 years, as well as to report the possible preventions and treatments. The methodological process used was the analysis of literature, documents and official websites. This shows that treatments and prevention will have a positive impact on Brazilian society, preventing future chemical dependencies and serious health problems. Therefore, the study approaches the theme in a cohesive and coherent way, and can serve as a source for the accomplishment of other scientific works.

Keywords: Psychoactive abuse. Mental and metabolic activity. Social reintegration.

Drug treatment. Adolescent prevention.

1 INTRODUÇÃO

A saúde pública e o bem-estar da população, são fatores de suma importância para o alcance do equilíbrio social. Todavia, diversos pontos devem ser observados para que esta seja obtida, dentre os quais, compreender a importância dos tratamentos e prevenções acerca do abuso de substâncias entorpecentes e bebidas alcoólicas entre os jovens brasileiros haja vista que, a presença de tal problemática tem feito muito presente no corpo social de modo alienado e negligenciado. Ressalta-se que o estudo da temática é de extrema necessidade, visto que o abuso de alucinógenos ainda na fase da adolescência, pode ocasionar danos permanentes ao cérebro, como a diminuição da

capacidade de raciocínio e assim, o desenvolvimento da dependência pode ser visto como parte do processo de aprendizado do cérebro que, aos poucos, se acostuma com as mudanças de comportamento causadas pelo uso de psicoativos (OMS, 2020).

Diante desse cenário, torna-se evidente a utilização de medidas que visem reverter esse quadro. Logo, o presente trabalho apresenta como tema os tratamentos e prevenções acerca do abuso nocivo de substâncias, entorpecentes e álcool, trazendo assim a seguinte problemática: como os tratamentos e as prevenções a respeito do abuso de medicamentos e substâncias psicoativas entre jovens de 14 a 25 anos podem impactar na sociedade brasileira?

Assim, há várias hipóteses que visem solucionar esse viés. Acerca das prevenções, deve-se realizar palestras nas comunidades escolares da rede pública e privada para que os indivíduos possam obter conhecimento prévio afim de que, episódios de dependência e abuso não se faça presentes. Além disso, por intermédio dos tratamentos oferecidos pela rede de atenção à saúde, a ressocialização é de suma importância para os usuários de substâncias entorpecentes e álcool, visando o propósito de oferecer dignidade e tratamento humanizado, de modo a conservar a honra e a autoestima do dependente químico.

O objetivo geral do presente artigo consiste em compreender os tratamentos e as prevenções a respeito do consumo excessivo de narcóticos e álcool entre jovens de 14 a 25 anos e seu impacto na sociedade brasileira. Portanto, os objetivos específicos trabalhados são: analisar como o uso nocivo de drogas e bebidas alcoólicas afetam o organismo e geram vícios durante a adolescência até a vida adulta, verificar a incidência do uso de entorpecente em adolescentes na faixa etária entre 14 e 25 anos e relatar as possíveis prevenções e tratamentos em dependentes químicos. Para que deste modo, por meio do estudo, possam-se sanar os riscos de cidadãos alienados e gerar benefícios a estes.

Esta pesquisa se torna relevante tendo em vista a grande incidência do uso de álcool e outras drogas por adolescentes e jovens entre 14 e 25 anos.

Tais fatos podem trazer sérias consequências a esses usuários, como: aumentar o risco de dependência futura, associar-se a uma série de comportamentos de risco e levar ao desenvolvimento de problemas emocionais e de comportamento. Portanto é necessária a prevenção efetiva contra o uso dessas substâncias ilícitas e o tratamento adequado para indivíduos que se encontram nessa realidade, uma vez que o uso desses elementos vem aumentando gradativamente entre a população jovem. Além disso, tal estudo serve como fonte de informação para a realização de outras pesquisas científicas.

Por conseguinte, este artigo científico trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com objetivo exploratório e de abordagem qualitativa. Quanto ao procedimento utilizado, foi realizada uma revisão bibliográfica, com a análise de livros, revistas e artigos científicos acerca do tema apresentado.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO:

A pesquisa a seguir, irá referir-se sobre o uso nocivo de substâncias, entorpecentes e álcool, analisando como o consumo afeta o organismo, além dos tipos de drogas e a incidência entre os jovens, a fim de que o estudo possa servir como material de apoio e entendimento geral social.

2.1 Análise de como o consumo excessivo de narcóticos e bebidas alcoólicas afetam o organismo e geram vícios desde a adolescência.

É indubitável que o consumo indevido de drogas lícitas e ilícitas configuram um sério problema de saúde pública. Estima-se que entre os anos de 2005 e 2006, aproximadamente 200 milhões de indivíduos tenham consumido drogas ilícitas, correspondendo a quase 5% da população mundial na faixa etária entre 15 e 64 anos. No mundo há, por sua vez, 1,3 bilhão de indivíduos que utilizam tabaco e essa substância corresponde por 4,1% da carga global de doenças, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Podemos debater, inicialmente, acerca das substâncias psicoativas ou psicotrópicos.

Classificam-se como substâncias psicoativas, aquelas que atuam sobre o cérebro, modificando o seu funcionamento e assim, podendo provocar alterações no humor, na percepção, no comportamento e em estados da consciência. Podem ser divididas em 3 grandes grupos:

As **depressoras** são aquelas que inibem a atividade Cerebral. A exemplo, citam-se o álcool, os barbitúricos, os sedativos, os ansiolíticos, o ópio e a morfina (Agência Senado,2006). De maneira geral, as pessoas que fazem uso desse tipo de droga apresentam-se mais desligadas e desinteressadas. É comum que essas drogas provoquem um efeito de euforia inicialmente e, depois, sonolência.

Quando o indivíduo ingere bebidas alcoólicas, por exemplo, o organismo pode apresentar instabilidade poucas horas ou até mesmo poucos minutos depois. Inicialmente, 90% do álcool (etanol) é metabolizado no fígado, transformando-se em acetaldeído ou aldeído acético, devido à ação da enzima álcool desidrogenase. O acetaldeído é então transformado em acetato, que será eliminado do organismo pela urina (OMS, 2016).

UMA DOSE PADRÃO DE ÁLCOOL EQUIVALE A:

				
40 ml de pinga, uísque ou vodca	85 ml de vinho do Porto, vermutes ou licores	140 ml de vinho de mesa	340 ml de cerveja ou chope = 1 lata	600 ml 1 garrafa grande de cerveja contém 2 doses

No quadro acima pode-se notar o quantitativo de doses padrões de álcool em cada bebida.

CONCENTRAÇÃO DE ÁLCOOL (em gramas por litro de sangue)

Doses padrão	Homem com 60 kg	Homem com 70 kg	Homem com 80 kg
1	0,27	0,22	0,19
2	0,54	0,44	0,38
3	0,81	0,66	0,57

Já nesse, relata a concentração em gramas por litro de sangue, em homens de 60, 70 e 80kg.

Os efeitos do álcool no sistema nervoso podem ser divididos em estimulantes e depressores do organismo: Inicialmente (doses baixas ou na fase inicial do efeito de doses altas), o álcool age como um estimulante do Sistema Nervoso Central, levando a sensações de euforia, desinibição, sociabilidade, prazer e alegria, deste modo, aumentando a probabilidade de viciar. Já, em um segundo momento, o álcool age como um “depressor” do Sistema Nervoso Central, reduzindo a ansiedade, contudo prejudicando a coordenação motora. Pode haver lentificação psicomotora, deixando a fala “pastosa” ou “arrastada”, redução dos reflexos, sonolência e prejuízos na capacidade de raciocínio e concentração.

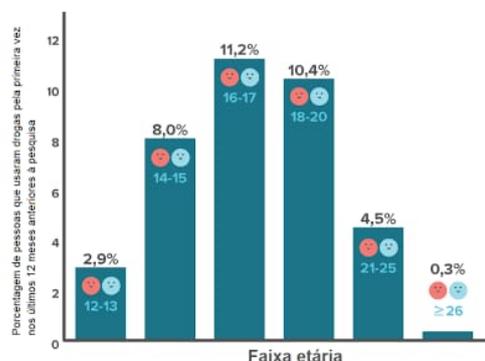
Em doses altas, a visão pode ficar “dupla” ou borrada, ocorrendo também prejuízo de memória e da concentração, diminuição da resposta a estímulos, sonolência, vômitos e insuficiência respiratória, podendo chegar à anestesia, coma e morte. Por essa razão diz-se que o álcool tem efeito bifásico no organismo.

Há ainda as **substâncias psicoativas estimulantes**, que aumentam a atividade do cérebro, fazendo com que a pessoa fique “ligada”, “elétrica”. Destacam-se como principais, as anfetaminas, a nicotina (presente no cigarro) e a cocaína, que geralmente inibem as sensações de fome, cansaço e sono, podendo produzir estados de excitação e aumento da ansiedade (Agência Senado, 2006).

E ainda as **psicoativas perturbadoras**, também chamadas de alucinógenas, as quais modificam a qualidade da atividade do cérebro, que passa a funcionar de forma anormal. Alteram a percepção e o pensamento e produzem alucinações e delírios. As principais são a maconha, o ecstasy e o LSD 25 (Agência Senado, 2006).

ZONA DE PERIGO DAS DROGAS

A maior parte do consumo de drogas ilícitas começa na adolescência

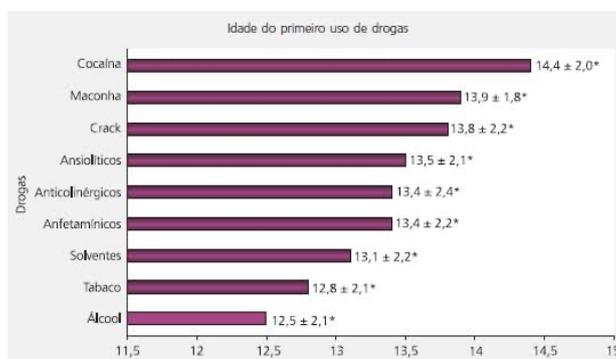


No gráfico acima mostra que a maior parte do consumo de drogas ilícitas começa na adolescência, principalmente na faixa etária entre 16 e 17 anos de idade.

De modo geral, pode-se dizer que quando o cidadão ingere alguma substância classificada como ilícita, o organismo reage de diversas formas, tendo como principal sintoma, as alterações na região cerebral, especificamente nas vias neurais, que são mesolímbica e mesocortical.

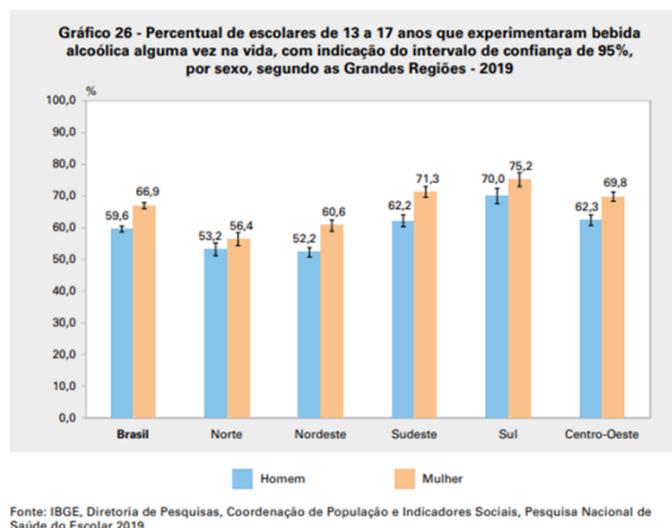
2.2 Incidência do uso de entorpecente em adolescentes na faixa etária entre 14 e 25 anos.

É indiscutível que o uso de drogas e bebidas alcoólicas sempre se fez presente no corpo social brasileiro. Entretanto, nos últimos anos jovens e adolescentes vem consumindo cada vez mais essas substâncias.



* ANOVA seguida do Teste de Tukey, $p < 0,05$. Comparou-se a idade do primeiro uso na vida de álcool com as demais drogas. O uso de álcool teve a menor média de idade de primeiro uso entre todas as drogas pesquisadas.

O gráfico a acima, realizado pela ANOVA, mostra de forma clara essa realidade, retratando que a cocaína, foi o primeiro uso de substâncias ilícitas em jovens entre 14 e 15 anos de idade.



Já neste feito pelo IBGE ressalta a incidência do uso entre homens e mulheres, na faixa etária de 13 a 17 anos, no ano de 2019. Podemos observar que as pessoas do sexo feminino foram a maioria a experimentar bebida alcoólica alguma vez na vida, dentro dessa faixa etária.

O crescente uso de substâncias psicoativas entre crianças e adolescentes por todo o mundo é uma das grandes preocupações enunciadas pela agência de drogas da Organização das Nações Unidas (ONU, 2020). Assim, nota-se que esse grupo vem entrando em contato cada vez mais cedo com essas substâncias entorpecentes e, conseqüentemente, sofrendo conseqüências mais graves desse consumo precoce e excessivo.

São inúmeros os motivos que levam esses jovens a entrarem pro mundo das drogas e do álcool. Os principais fatores envolvem as emoções e os sentimentos sobre a ansiedade, culpa, autoestima, o ambiente família e vulnerabilidade socioeconômica. De acordo com o estudo “O adolescente e o uso de drogas”, publicado por Ana Cecília Petta Roselli Marques e Marcelo S. Cruz, a pressão exercida por amigos também pode influenciar o uso das substâncias, pois nessa idade a necessidade de aceitação e identificação com um grupo faz com que os jovens optem por fazer escolhas perigosas.

A falta de recursos econômicos e sociais é um fator significativo que leva ao uso de drogas. O uso dessas substâncias cria divisões na sociedade, com certas pessoas sendo consideradas legítimas e autorizadas a fazer uso delas, enquanto outras são excluídas e não têm controle sobre essa decisão (ALVARADO; MEJÍAS, 2013). Atrelando essa perspectiva ao cenário hodierno, é notável que pessoas vulneráveis tanto socialmente quanto economicamente, como os moradores de rua, serão mais suscetíveis a usarem esses tipos de substâncias, visto que o vício em drogas e álcool os levam a saírem de casa e irem para as ruas onde o acesso e a disponibilidade dessas substâncias se tornam mais facilitada.

As emoções e sentimentos associados a um intenso sofrimento psíquico é outra condição que pode levar o jovem a fazer o uso de substâncias entorpecentes e bebidas alcoólicas de forma exagerada. Pode-se trazer como exemplo pessoas que possuem transtornos como depressão, ansiedade, culpa e baixa autoestima, estas vão ser mais suscetíveis a possuírem um vício em substâncias ilícitas, esse vício servindo de gatilho para aumentar as crises, quando passam os efeitos das drogas no organismo, o usuário se sente triste, deprimido e sente a necessidade de consumi-las com mais intensidade em razão dos seus efeitos dopaminorgênicos, ativando a dopamina que é um neurotransmissor que traz o prazer. Além disso, há um aumento no uso de drogas injetáveis, devido à falta de serviços e outras intervenções adequadas. Esse aumento é atribuído ao grande número de pessoas deslocadas em crises humanitárias (UNODC, 2023).

Por conseguinte, de acordo com a comprovação de informações citadas acima, se torna necessária a discussão de prevenções e tratamentos que podem ser adotados em usuários viciados em substâncias psicoativas, com a finalidade de reduzir o uso experimental entre adolescentes e jovens.

3 POSSÍVEIS TRATAMENTOS E PREVENÇÕES EM DEPENDENTES QUÍMICOS:

O debate sobre as prevenções e tratamentos em jovens que realizam o abuso nocivo de substâncias psicotrópicas e psicoativas se torna extremamente necessário, tendo em mente os malefícios que elas trazem a esses indivíduos.

A prevenção ao uso nocivo de drogas é uma intervenção cujo objetivo é impedir que o indivíduo arruíne sua vida devido ao seu costume inadequado com a utilização dessas substâncias, levando-se em consideração as condições em que ocorre o uso, com que razão e qual o tipo de relação que o sujeito mantém com a substância, seja ela lícita ou ilícita (IMESC, 2019). Assim, há três formas de prevenção: a primária, a secundária e a terciária.

A **prevenção primária**, objetiva conscientizar e sensibilizar acerca dos problemas relacionados ao uso dessas substâncias de forma que anteceda a ocorrência de algum problema. Essa intervenção deve ser precoce, ocorrendo desde a infância através do oferecimento de atividades prazerosas, criativas e educativas nas escolas e na família, tornando atraente as medidas adotadas para uma vida de qualidade (IMESC, 2019).

Ademais há a **prevenção secundária**, que consiste em intromissões para evitar que o estado de dependência se estabeleça, sendo indicada às pessoas que possuem um certo impasse com os psicotrópicos, em razão de um consumo indevido, sendo aplicada com vários procedimentos, tais como: conscientização e sensibilização do usuário em relação à sua conduta e a explicação do que essas substâncias podem fazer no seu organismo, bem como as suas consequências (IMESC, 2019).

Por fim, a **prevenção terciária** visa evitar a recaída, objetivando a reintegração do indivíduo na sociedade, possibilitando-lhe novas oportunidades na escola, nos grupos de amigos, na família, no trabalho etc. Essa intervenção vai atuar em diferentes partes do tratamento (antes, durante e depois), incentivando o indivíduo a buscar ajuda para que não se rompa o processo de recuperação e o auxiliando realizar a manutenção de uma vida saudável e satisfatória (IMESC, 2019).

No que se diz respeito aos tratamentos, segundo as diretrizes da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (ABEAD), as

estratégias que devem ser adotadas para um melhor tratamento são: a abordagem terapêutica deve ser escolhida levando em consideração a motivação do paciente para a realização do tratamento, a família deve ser orientada durante todo o processo de atendimento, sendo orientada acerca dos transtornos relacionados ao álcool e as drogas, bem como acompanhamento psiquiátrico é de extrema importância para melhor abordagem de possíveis sintomas psicóticos, depressivos e de mania, mesmo sem risco de suicídio, que podem ocorrer. (DIEHL e col., 2011, p.116).

Assim, há o **tratamento medicamentoso**, que deverá ter as mesmas medidas dos tratamentos de transtorno psiquiátrico, porém, antes que ocorra o uso propriamente dito de medicamentos, é necessário que o indivíduo passe por um período de desintoxicação, ela vai ser necessária para que ocorra a eliminação de substâncias que possam interferir no tratamento, evitando assim um diagnóstico precipitoso. Entretanto, se durante a desintoxicação, ocorrer sintomas graves que possam prejudicar o tratamento, a utilização de medicamentos deve ser realizada. (DIEHL e col., 2011, p.116).

Além disso, há o **tratamento psicoterápico**, consiste em entrevista motivacional, terapia cognitivo comportamental e tratamento psicossocial, embora sendo procedimentos e abordagens distintas, todas apresentam um resultado satisfatório. Na fase inicial e durante o tratamento dessa população, a entrevista motivacional desempenha um papel importante na sensibilização do indivíduo acerca de seus hábitos problemáticos, incentivando-o a mudá-los. Intervenções comportamentais também são de grande relevância no tratamento dos que estão motivados para obter ou manter a abstinência, evitando assim pensamentos negativos que podem prejudicar o tratamento (DIEHL e col., 2011, p.116).

Por conseguinte, os tratamentos e as prevenções a respeito do abuso de medicamentos e substâncias psicoativas entre jovens de 14 a 25 anos vão impactar na sociedade brasileira de forma positiva, visto que irá causar a redução da dependência química e a melhoria da saúde mental, além de ser uma abordagem abrangente, envolvendo não apenas a saúde, mas também a educação, a família, a comunidade e outras esferas sociais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do que fora exposto na proveniente pesquisa, conclui-se que o abuso de substâncias, entorpecentes e bebidas alcoólicas têm crescido representativamente, fazendo muitos jovens reféns ainda na adolescência e permeando por toda vida adulta.

As substâncias mais utilizadas pelos adolescentes, podem ser divididas em 3 grandes grupos: as depressoras, que inibem a atividade cerebral e deixam o usuário com a atividade metabólica lenta, tais como o álcool, os barbitúricos, sedativos e os ansiolíticos; as estimulantes, que ao contrário das depressoras, aumentam a atividade cerebral e metabólica, fazendo com que a pessoa mantenham-se eufórica, além, dos estados de excitação q são promovidos e o aumento da ansiedade, como as anfetaminas, dopaminas, nicotina e a cocaína; as substâncias perturbadoras, que modificam a qualidade da atividade do cérebro, alteram a percepção e o pensamento, produzindo alucinações e delírios, a exemplo, temos a maconha, ecstasy e o LSD.

Diante de tamanhos prejuízos observados, as pesquisadoras trazem três tipos de prevenções, a fim de promover a conscientização da sociedade. Dentre elas: a prevenção primária, que intervém com crianças por intermédio de atividades prazerosas e educativas, visando a mais ampla forma de educação para a saúde; a secundária, na qual o indivíduo já está em uso do psicoativo, talvez por questões pessoais, mentais ou, até mesmo, pela indução e é aplicada para evitar a dependência severa deste; a terciária, que refere-se ao "pós-uso" e serve, justamente, para evitar o indivíduo de ter recaída, objetiva acima de tudo, a reintegração no corpo social e o bom engajamento nos grupos de amigos, na família e no trabalho.

Ademais, existem também os tratamentos acerca dos transtornos, que envolvem psiquiatras e psicólogos e estes, devem prestar atendimento de apoio e orientar devidamente a família sobre como prosseguir no controle de sintomas psicóticos. Além deste, há o tratamento medicamentoso que necessita seguir de tal modo qual o de acompanhamento, porém, necessita-se que o

cidadão passe por um período de desintoxicação para evitar diagnóstico incorretos, idem, os tratamentos psicoterápicos consistem em entrevistas motivacionais, junto com a terapia cognitiva comportamental e tratamento psicossocial, são fortes modalidades que têm apresentado bons resultados por envolverem a questão emocional e psíquica do paciente.

Em suma, o estudo aborda de maneira coerente e coesa sobre o abuso de substâncias e suas soluções, servindo de documento fatídico para outras possíveis pesquisas que possuam o mesmo interesse em comum: promover a saúde, o bem-estar e a integração de todos os cidadãos brasileiros.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arthur Guerra. A importância do conhecimento científico no combate ao uso nocivo de tabaco, álcool e drogas ilícitas. **Arch Clin Psychiatry**, 2008. Disponível em: < scielo.br/j/rpc/a/XRdzcrfL4K6BDCDyPmxVdkk/?format=pdf&lang=pt >. Acessado em: 6 de jul. de 2023.

As causas e os riscos do uso de drogas entre adolescentes. **Estadão**, 17 de mar. de 2020. Seção: notícias e desafios no Brasil. Disponível em: < [As causas e os riscos do uso de drogas entre adolescentes • Summit Saúde Estadão \(estadao.com.br\)](https://estadao.com.br) >. Acessado em: 6 de jul. de 2023.

Agencia Senado: Efeitos das substâncias no sistema nervoso. **Senado Notícias**. Brasília, 12 de jun. de 2006. Acesso disponível em: < [Efeitos das substâncias no sistema nervoso — Senado Notícias](#) >. Acessado em: 6 de jul. de 2006.

Agencia senado: Projeto de lei altera conceito de bebida alcoólica para restringir propaganda. **Senado Notícias**. Brasília, 7 de mai. de 2019. Disponível em: < <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/05/07/projeto-de-lei-altera-conceito-de-bebida-alcoolica-para-restringir-propaganda#:~:text=A%20Lei%209.294%2C%20de%201996,a%2013%20graus%20Gay%20Lussac.> >. Acessado em: 7 de jul. de 2023.

BRASIL. IMESC- Instituto de Medicina Social e Criminologia. Infodrogas: prevenção. Instituto de Medicina Social e Criminologia, 27 de mar. de 2019. Disponível em: < <https://imesc.sp.gov.br/index.php/prevencao/#:~:text=Preven%C3%A7%C3%A3o%20secund%C3%A1ria,Aplicada%20aos%20problemas&text=%C3%89%20definida%20como%20uma%20interven%C3%A7%C3%A3o,%2C%20familiares%2C%20sociais%20etc.> >. Acessado em: 9 de jul. de 2023.

Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo. **Biblioteca Virtual em Saúde**. Disponível em: <[20/02 – Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo | Biblioteca Virtual em Saúde MS \(saude.gov.br\)](#)>. Acessado em: 7 de jul. de 2023.

DIEHL, Alessandra; CORDEIRO, Daniel Cruz; LARANJEIRA, Ronaldo. **Dependência Química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. Brasil: Artmed Editora S.A., 2011.

GRAÇA, Rita Ana. ONU alerta para o aumento do consumo de drogas entre os jovens. *Jornalismo Porto Net*, 2 de março de 2020. Seção: Mundo. Disponível em: <[ONU alerta para o aumento do consumo de drogas entre os jovens - JPN \(up.pt\)](#)>. Acessado em 6 de jul. de 2023.

Machado, Ralph; ROEDEL, Patrícia. Substâncias psicotrópicas podem ser divididas em três grupos. *Agência Câmara de Notícias*, 2010. Disponível em: <[Substâncias psicotrópicas podem ser divididas em três grupos - Notícias - Portal da Câmara dos Deputados \(camara.leg.br\)](#)>. Acessado em: 7 de jul. de 2023.

MARQUES, Ana Cecília Petta Roselli; CRUZ, Marcelo. **O adolescente e o uso de drogas**. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. 24 jan. 2001 (Supl II):32-6.

MENDES, Kíssila Teixeira; RONZANI, Telmo Mota; PAIVA, Fernando Santana. População em situação de rua, vulnerabilidades e drogas: uma revisão sistemática. **Psicologia & Sociedade**, 20 dez. 2019.

PECHANSKY, Flavio; SZOBOT, Claudia Maciel; SCIVOLETTOB, Sandra. Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. 2004; 26(Supl I):14-17.

Prevenção ao uso de álcool e outras drogas: experimentação, uso, abuso e dependência. **SESI: Cuide-se +**. Disponível em: <[Sesi - Cuide-se mais \(sesipr.org.br\)](#)>. Acessado em: 6 de jul. de 2023.

Psicoativos: quais são os tipos e riscos. *Hospital Santa Mônica Ensino e Pesquisa*, 2020. Disponível em: <[Psicoativos: quais são os tipos e riscos? - Hospital Santa Mônica \(hospitalsantamonica.com.br\)](#)>. Acessado em: 6 de jul. de 2023.

Relatório Mundial sobre Drogas 2023 do UNODC alerta para a convergência de crises e contínua expansão dos mercados de drogas ilícitas. **Agência das Nações Unidas sobre Drogas e Crime**, 2023. Disponível em: <[Relatório Mundial sobre Drogas 2023 do UNODC alerta para a convergência de crises e contínua expansão dos mercados de drogas ilícitas](#)>. Acessado em: 6 de jul. de 2023.

Tjba alerta população a respeito do combate às drogas e ao alcoolismo. Poder judiciário: Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, 2023. Disponível em: < [TJBA](#) >. Acessado em: 7 de jul. de 2023.